

necessidade de cada um *levar a sua cruz*, “*Olhando para Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus*” (Hebreus 12:2).

Ele mesmo disse que: “*Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me*” (Marcos 8:34).

Isso parece uma contradição para você? Como posso me alegrar em algo que produz conflito interno e “morte”?

Essa “morte” não é sinônima de falência da vida, mas de separação de Deus, a fonte da vida. Jesus disse que “*quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará*” (Mateus 16:24-25).

Ainda parece confuso para você?

A Bíblia está falando da *vida eterna*. Algo que Deus nos deu graciosamente (João 3:16). Então, pense em como você gostaria de viver a eternidade. Agora, compare com essa “vida” passageira aqui na Terra. Onde você quer “encontrar a felicidade”; onde você quer que as suas realizações se completem?

Entretanto, uma não exclui a outra. A eternidade não é um lugar para se chegar quando terminar a sua vida aqui. Aquele que “*foram sepultados com [Cristo] na morte por meio do batismo*”, também foram “*ressuscitados dos mortos mediante a glória do Pai*” para viverem AQUI uma *nova vida* (Romanos 6:4. Veja também Efésios 2:5-7).

Talvez esse foi o sentido da declaração do salmista quando ele disse: “*Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam*” (Salmos 63:3 ARA). Os planos e propósitos de Deus para você não estão limitados a esse tempo aqui! Ele te oferece graciosamente um estado de alegria por toda a eternidade. Mesmo não entendendo agora o que Deus está permitindo acontecer com você, isso está

produzindo um “*peso de glória*”, de alegria (Leia 2 Coríntios 4:17,18).

Enquanto isso, persevere no Caminho da Cruz, sabendo que é por ele que você vai entender que a Graça de Deus é o suficiente para você (2 Coríntios 12:9). Não fiquem ansiosos em seus sonhos, “*comendo o pão de dores*”. O nosso Deus “*dá a seus amados enquanto dormem*” (Salmos 127:2).

Que o Senhor, o nosso Deus, derrame sobre você o “*óleo de alegria*” (Salmos 45:7).

Por Emerson Cardoso

4. QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Em que sentido a Graça de Deus é melhor do que a vida (Salmos 63:3)? Como ela pode ser suficiente para a minha felicidade?
2. A verdadeira alegria é uma das qualidades do fruto do Espírito Santo na vida do cristão (Gálatas 5:22). Algo que vem dEle, mas cujo prazer está nEle. Como você entende essa declaração?
3. Como a alegria do Senhor pode estar presente em nossas realizações pessoais?
4. Em sua opinião, por que todo cristão precisa carregar a sua cruz?
5. Como um cristão pode se alegrar mesmo quando está sofrendo?

AGENDA

Se liga em nossa agenda semanal:

Terça-feira: culto de ensino, 20h.

Quarta e quinta-feira: NFC

Sexta-feira: MMA (culto de adolescentes), 20h

Sábado: Culto Geração Vida, 20h

Domingo: Escola Bíblica Disciplinadora, 9h.

Domingo: Culto de Celebração, 10h15min e 19h.

Endereço: Área Especial 6, setor G Norte, Taguatinga/DF –

www.adet.com.br/

Contato: (61)3354-4070 - contato@adet.com.br

ADET

ASSEMBLÉIA DE DEUS



Conectando pessoas,
transformando vidas

SÉRIE O CAMINHO DA VIDA

TEMA DESTA SEMANA

A REALIZAÇÃO PESSOAL E A CRUZ

Referência: Salmos 63:3; Isaías 53:11

Aplicação: 09 a 12/10

A REALIZAÇÃO PESSOAL E A CRUZ

“Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam”(Salmos 63:3 ARA).

“Ele verá o fruto do trabalho de sua alma e ficará satisfeito” (Isaías 53:11 NVI).

1. COMEÇO DE CONVERSA:

Exceto as coisas engraçadas, o que te faz sorrir?

O nosso Deus ama ver os seus filhos alegres e sorridentes. O salmista já dizia: “Tu fazes alegres as saídas da manhã e da tarde” (Salmos 68:8). Uma alegria que é o resultado da presença do Senhor; de algo que vem dEle, mas cujo prazer está nEle (do hebraico, *Chara*). Os dicionários de nossa língua consideram a Alegria como a manifestação da felicidade, resultante de um acontecimento de realização pessoal, de prazer e contentamento. A Bíblia, porém, descreve o estado de alegria como uma dádiva de Deus (Salmos 45:7; 65:8), uma característica do Seu Reino (Romanos 14:17) e uma marca de seus filhos (João 15:11). Entretanto, Ela também fala de cruz, de morte e autonegação (Mateus 16:24-25).

Essa aparente contradição será o assunto de nossa conversa bíblica de hoje, mas antes, vamos cantar uma canção que nos inspira a nos alegrar mesmo em nossa cruz.

2. LOUVOR (Harpa Cristã Nº 141 Guia-me Sempre Meu Senhor)

https://www.youtube.com/watch?v=zk4l_GyNrKM

*Aonde guiar-me, meu Senhor
Eu seguirei por Seu amor
É Sua mão que me conduz
Por mim ferida sobre a cruz*

**Guia-me sempre, meu Senhor
Guia meus passos, Salvador
Tu me compraste sobre a cruz**

Rege-me em tudo, meu Jesus

*Acho prazer em Te seguir
Descanso e paz me faz sentir
Doce é a mim o Teu querer
Gozo me traz Te obedecer*

*Sigo sem medo, meu Senhor
Que me encheu do Seu amor
Sentindo perto a Sua mão
Posso cantar na escuridão*

*Para Seu reino me conduz
Pelo jardim e pela cruz
Lá ficou morto o velho eu
Lá meu espírito reviveu*

3. TEXTO PARA REFLEXÃO

Ser próspero, ter sucesso ou ser bem-sucedido na vida, talvez seja o principal motivo que move as pessoas de um lugar para outro todos os dias. Alguns se esforçando em seus estudos, promovendo suas carreiras profissionais, enquanto outros, lidando em seus afazeres, empregos, negócios e, ainda, aqueles simplesmente alimentando seus sonhos, como se casar e ter filhos. Seja qual for o objetivo, a motivação é ser feliz.

Deus não tem nenhum problema em ver seus filhos “se dando bem na vida”. Ele, inclusive, incentiva e celebra as nossas conquistas e realizações (Filipenses 4:4). O seu sucesso honra a Deus, veja o que Jesus disse: “*Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto*” (João 15:8); “*Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus*” (Mateus 5:16). Ele nos motiva todos os dias a celebrar, observe: “*Tenho dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa*” (João 15:11).

No entanto, a Bíblia nos revela que a verdadeira alegria não está naquilo que o nosso “*braço*” pode nos dar, mas

em Deus: “*porque a alegria do Senhor é a vossa força*” (Neemias 8:10). Ou seja, a alegria de Deus é a fonte de nossa verdadeira alegria. Aquilo que deixa Deus feliz, é o que de fato nos traz felicidade. No entanto, geralmente temos a tendência de nos auto sabotarmos.

Existe um ditado que diz que “*peixe morre é pela boca*”. Aquilo que satisfaz o seu “*ventre*” pode ser o que te mata. Isso tem uma aplicação prática em nossas vidas. Assim como os peixes, enquanto estamos correndo atrás daquilo que *aparentemente* satisfaz o nosso ego e necessidades, podemos estar indo ao encontro de uma armadilha que pode nos matar. Saiba que Satanás tem *lançado muitas iscas* sobre nós. Apesar de *parecerem* saborosas ao paladar e agradáveis ao ventre, o resultado é prisão, angústia, sofrimento, dor e morte.

Deus nos oferece uma vida de liberdade para ser feliz. Não algo que te satisfaz momentaneamente e depois se torna em cativo. Ele nos libertou dessas coisas (Colossenses 2:11-15) para que sejamos de fato livre e não tornemos a andar segundo o padrão de vida desse mundo (Gálatas 5:1,13). “*Porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz e ALEGRIA no Espírito Santo*” (Romanos 14:17).

Como vimos em nossas reuniões passadas somos um *espírito*, temos uma *alma* e habitamos em um *corpo*. O espírito precisa ser regenerado para a vida eterna (João 3:3,5). A alma precisa ser renovada, para experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Romanos 12:2) e o corpo precisa ser oferecido em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus (Romanos 12:1).

A Bíblia nos mostra que essa condição só pode ser alcançada pelo *caminho da cruz*. Não um caminho de autoflagelo ou penitências, mas de renúncia de seu ego, de suas “*paixões antigas*”, de morte da sua velha natureza de pecado.

Naturalmente, isso vai gerar conflitos internos. Pois, ainda habitamos em um corpo “*corruptível*” e temos uma “*mente*” inclinada para o pecado. Daí a